Concerto Popular: público lota teatro Carlos Jehovah em apresentação de orquestra sinfônica

Date : 11-09-2017

Evento teve apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista

Houve quem mantivesse os olhos fixos sobre os músicos durante todo o espetáculo. Também houve quem preferisse fechar os olhos, contentando-se em ouvir a execução das músicas. Houve ainda quem preferisse filmar o evento com o aparelho celular, a fim de registrar os sons e as imagens para a posteridade.

De uma forma ou de outra, todas as pessoas que foram ao Teatro Carlos Jehovah no final da tarde do último domingo, 10, tiveram a chance de ver e ouvir a apresentação da Orquestra Jovem ARCOS/OCS, sob a regência do maestro João Omar.

O repertório, como que para honrar o nome do evento e sintetizar os planos de aproximar as pessoas da música sinfônica, desfilou por canções bem conhecidas do grande público. Os músicos apresentaram arranjos para sucessos de artistas como Caetano Veloso, Roberto Carlos, Geraldo Azevedo, Luiz Gonzaga, Heitor Villa-Lobos, os grupos Ira! e Tribalistas e o compositor Elomar Figueira – que esteve no teatro e acompanhou pessoalmente o desempenho da orquestra.

“Este trabalho é todo voluntário, por enquanto. Nós estamos organizando em busca de apoio para que a cidade tenha esse equipamento, que é uma orquestra”, informou João Omar, que registrou ainda a parceria entre a orquestra e o núcleo conquistense do Neojiba, existente no programa municipal Conquista Criança: “Parte dos que tocam aqui trabalham também lá no Neojiba. Então, a gente estabelece essas parcerias para a difusão da música sinfônica, aqui na nossa cidade e no sudoeste baiano”.

‘Evento único’ – O Concerto Popular foi um “evento único”, segundo a avaliação da cabeleireira Nívea Vilas Boas. “Quem bem souber, não deixa de participar”, afirmou.

A filha de Nívea, Talita Vilas Boas, que toca violino na Orquestra Jovem ARCOS/OCS desde sua fundação, descreveu a “sensação maravilhosa” que diz ter sentido durante a apresentação: “É uma honra estar diante de um público tão bom, tão maravilhoso, tão rico em cultura”.

Sentimento semelhante teve o professor Samuel Silva, admirador de música clássica. “Como eu gosto muito de música de qualidade, clássica e popular, resolvi vir. E gostei”, contou. “Inclusive, eu poderia ficar aqui bem mais tempo. Ficaria por horas e horas”.

‘Alto nível’ – O apoio da Prefeitura ao evento se materializou na cessão do Teatro Carlos Jehovah. De acordo com a secretária municipal de Cultura, Tina Rocha, a ação faz parte dos planos do Governo Municipal para que haja maior valorização dos artistas locais. “Não há como não apoiar. Estamos diante de um espetáculo de alto nível, sob o comando do maestro João Omar”, disse Tina.

“O objetivo do governo é a valorização. E colocar o nosso artista local em visibilidade. Nós temos que exportar artistas”, observou ainda a secretária.